



## PLANO DE TRABALHO

# Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário

Batatais/SP  
2024/2025

## **IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)**

### **Dados da Pessoa Jurídica mantenedora**

Nome: Associação Comunidade Auxiliadora Recuperando Vidas

CNPJ: 02.401.835/0001/89

Endereço: Rua Prudente de Moraes, 478, Centro- CEP: 14.305-031

Município: Batatais

Telefones: (16)3761-4581

E-mail institucional: [comarev@hotmail.com](mailto:comarev@hotmail.com)

DRADS de Referência: DRADS Franca

### **Identificação do Responsável Legal**

Nome: Marilene Soave Ribeiro Chagas

RG: 10.597.871-1 CPF: 048.666.568-24

Formação: Enfermeira

Endereço: Coronel Manoel Gustavino, 345- Centro

CEP: 14.300-077

Município: Batatais

Telefones: (16)99271-1919

E-mail pessoal: [marilenequedalivre@hotmail.com](mailto:marilenequedalivre@hotmail.com)

E-mail institucional: [comarev@hotmail.com](mailto:comarev@hotmail.com)

### **Identificação dos Responsáveis Técnico pelo Projeto**

Nome: Aline Figueiredo Rosa Fracarolli

RG: 34.589.272-0

CPF: 221.361.788-06

Formação: Assistente Social

Endereço: Rua Prudente de Moraes, 478- Centro- CEP: 14.305-031

Município: Batatais

Telefones: (16)3761-4581

E-mail pessoal: [aline\\_fracarolli@yahoo.com.br](mailto:aline_fracarolli@yahoo.com.br)

E-mail institucional: [comarev@hotmail.com](mailto:comarev@hotmail.com)

## **APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC EXECUTANTE**

A Associação Comunidade Auxiliadora Recuperando Vidas (COMAREV), fundada em 28/09/1997, na cidade de Batatais, Estado de São Paulo, é uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas Batatais – SP, sob o nº. 11.610, sem fins lucrativos nem vinculação política, partidária ou religiosa e não faz distinção alguma em relação à raça, cor, orientação sexual, religião ou condição social.

A história registra que a entidade foi fundada mediante esforços de um conjunto de cidadãos residentes em Batatais, que sensibilizados pelas questões graves que envolviam usuários de substâncias psicoativas e seus respectivos familiares, resolveram desenvolver um local de atendimento que atendesse as necessidades específicas deste seguimento.

Desde sua fundação a COMAREV oferece acolhimento para pessoas usuárias de substâncias psicoativas do sexo masculino, com idade acima de 18 anos.

No período de 2004 a 2016, a COMAREV, além do serviço de acolhimento transitório, também realizou atendimentos ambulatoriais direcionados a usuários do sexo masculino e feminino acima de 12 anos, sendo oferecidos atendimentos psicológicos individuais e grupais, e parceria com médico psiquiatra. Esse projeto foi realizado em parceria com a Prefeitura de Batatais, e cancelado em virtude de encerramento do convênio com a mesma.

Em dezembro de 2013 a COMAREV assinou o termo de convênio com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania, Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas - FEBRACT e as entidades credenciadas pelo grupo gestor do “Programa Recomeço”, tendo por finalidade o acolhimento de 13 usuários de substâncias psicoativas encaminhados pela ação “Cartão Recomeço”, sendo uma das onze primeiras entidades credenciadas ao mesmo. Que na renovação do contrato aumentou para 15 vagas. Em que foi possível adquirir novas experiências e aprendizados não só em relação a convênio público, mas também em relação à transformação das CTs neste período, com as novas legislações e avanços constantes na área de dependência química. Encerrado em dezembro de 2022.

Também em dezembro de 2013 a COMAREV celebrou o contrato de prestação de serviços de acolhimento de pessoas com transtornos de correntes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas com a UNIÃO, por intermédio da Secretaria Nacional De Políticas Sobre Drogas - SENAD, órgão da administração pública que compunha a estrutura do Ministério da Justiça, conforme chamamento público nº 01/2013-SENAD/MJ. A utilização das 7 vagas dos serviços contratados tem caráter essencialmente voluntário, para pessoas do gênero masculino, a partir de 18 anos. Na renovação do contrato ampliou para 10 vagas.

Para o funcionamento e operacionalização das atividades junto aos usuários de substâncias psicoativas e seus familiares, ao longo da história a COMAREV é registrada nos seguintes órgãos:

- Título de Utilidade Pública Municipal identificada pelo nº. 0300.001.000-28 através da Lei nº. 2354 de 16 de outubro de 1998;
- Título de Utilidade Pública Estadual projeto de Lei Nº. 12.829 de 18 de março de 2008;
- Título de Utilidade Pública Federal, Portaria nº 707 de 29 de abril de 2011;
- Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social sob nº. 5683 em 2007;

- Filiada à FEBRACT (Federação Brasileira Das Comunidades Terapêuticas), desde 31 de julho de 2008.
- Manteve convênio com a Prefeitura de Batatais de 2004 a 2016.
- Conselho Municipal de políticas sobre Drogas-COMAD, no qual a COMAREV é presidente na gestão 2021-2023.
- Convênio com Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo de 2004 a 2011.
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente até 2016.

A equipe técnica da COMAREV é composta pelos seguintes profissionais:

**Psicologia:** A psicóloga realiza atendimentos individuais, utilizando a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), e coordena grupos terapêuticos, com o objetivo de fortalecer a motivação para o processo de recuperação. Suas intervenções promovem o autoconhecimento, o desenvolvimento de habilidades emocionais e a busca por uma vida mais saudável e equilibrada nas dimensões biológica, psicológica e social. O trabalho é conduzido de forma ética e humanizada, respeitando a singularidade de cada acolhido.

- **Serviço social:** O assistente social no acolhimento terapêutico atua no suporte aos acolhidos e suas famílias, promovendo o acesso à rede de serviços, a garantia de direitos e o fortalecimento de vínculos familiares e sociais. Realiza intervenções sociais, encaminhamentos e desenvolve atividades grupais voltadas ao treinamento de habilidades sociais e à construção de projetos de vida. O trabalho é pautado na promoção da autonomia e no planejamento de metas que abrangem as dimensões social, emocional, física e profissional, sempre com uma abordagem humanizada e inclusiva.

- **Nutrição:** A nutricionista tem como objetivo promover uma alimentação equilibrada e saudável, elaborando cardápios adaptados às necessidades dos acolhidos e oferecendo capacitação e orientação para que eles participem ativamente na preparação e organização da cozinha. Realiza avaliações nutricionais individuais e mensais, acompanhando de perto o progresso de cada acolhido. Além disso, coordena oficinas de panificação artesanal,

proporcionando aos acolhidos a oportunidade de diversificar sua alimentação, melhorar a ingestão de alimentos e adquirir habilidades que contribuem para sua autonomia e bem-estar.

- **Educador físico:** O educador físico oferece uma variedade de atividades físicas, como alongamento, futebol, caminhada e voleibol, além de promover atividades de lazer ao ar livre. Essas práticas visam melhorar o bem-estar biopsicossocial dos acolhidos, contribuindo para a saúde física, emocional e social, e incentivando a integração e o desenvolvimento de habilidades no ambiente coletivo.
- **Socioeducadores:** Os socioeducadores atuam no manejo de contingências, uma estratégia terapêutica que promove a adoção de comportamentos mais saudáveis no tratamento da dependência de álcool e outras drogas. No período diurno, são responsáveis pela execução das oficinas sobre os 12 passos e Prevenção da Recaída, auxiliando os acolhidos no desenvolvimento de estratégias para a manutenção da recuperação. Além disso, acompanham e orientam as atividades de autocuidado e sociabilidade, favorecendo o fortalecimento da autonomia e a convivência social.
- **Auxiliar administrativo:** O auxiliar administrativo auxilia o departamento de recursos humanos, incluindo a folha de pagamento e rescisão de contrato de trabalho, o departamento financeiro, prestações de contas, planilhas de contas a pagar e a receber, além do controle de gastos e compras. Também desempenha funções de atendimento telefônico e recepção, garantindo o bom funcionamento dos processos administrativos e o suporte necessário às demais áreas da instituição.

## **CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO E DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO**

A Comunidade Terapêutica COMAREV está localizada no município de Batatais, interior do estado de São Paulo, atendendo a Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) e a microrregião de Batatais, a uma distância de 355 km da capital estadual. O município apresenta como principal atividade econômica

o setor industrial (33,89%), seguido pelo comércio atacadista e varejista e pela reparação de veículos automotores e motocicletas (21,53%). Apesar de seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,761 ser considerado alto, as desigualdades socioeconômicas são evidentes, especialmente em relação ao setor rural formal, que representa apenas 5,05% da atividade econômica, e ao rendimento médio da população formalmente empregada, de R\$ 2.321,68.

Essas condições refletem disparidades sociais que impactam a qualidade de vida e a inclusão social de parte significativa da população, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade agravada pelo uso prejudicial de substâncias psicoativas. A região também apresenta desafios no acesso a serviços especializados e na efetividade das políticas públicas voltadas à recuperação e reintegração social dessas pessoas.

Dessa forma, o Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário da COMAREV, em conformidade com a Resolução SEDS N. 56/2022 e vinculado ao Eixo 3 - Reinserção Social e Recuperação do Programa Recomeço, oferece acolhimento terapêutico voluntário a adultos com 18 anos ou mais, com demandas relacionadas ao uso prejudicial de substâncias psicoativas. O serviço busca proporcionar um espaço seguro, democrático e inclusivo, que respeite os direitos e promova condições igualitárias de permanência e acesso. A proposta central é contribuir para a transformação da realidade dessas pessoas, fortalecendo sua autonomia, vínculos sociais e capacidade de reinserção na sociedade, alinhada às diretrizes da Política sobre Drogas do Estado de São Paulo.

## **LOCALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO COMUNITÁRIO**

### **UNIDADE MASCULINA**

Localização

Endereço: R. Antônio Dal Picolo, 500

Bairro: Alto do Cruzeiro

CEP: 14.316-004

Município: Batatais

Telefone: (16) 3761-4581

A microrregião de Batatais, no interior paulista, enfrenta vulnerabilidades sociais que agravam a questão do uso de substâncias psicoativas (SPAs). A dependência econômica de setores como a indústria e o comércio, aliada à baixa média salarial, reflete desigualdades socioeconômicas e instabilidade no emprego, fatores que aumentam a exposição a SPAs como forma de enfrentamento de dificuldades. Além disso, a oferta limitada de serviços especializados para prevenção e tratamento em muitas cidades do interior reforça a exclusão social e a dificuldade de acesso ao cuidado.

A cultura local, que frequentemente tolera ou banaliza o uso de álcool e outras drogas em contextos sociais, pode dificultar a identificação do uso problemático, enquanto baixos níveis de escolaridade e formação profissional reduzem perspectivas de desenvolvimento pessoal. Por fim, a migração em busca de oportunidades em polos urbanos próximos, associada ao isolamento social, intensifica a vulnerabilidade ao uso de SPAs, evidenciando a necessidade de estratégias intersetoriais de prevenção e intervenção eficazes.

## **DETALHAMENTO DO PROJETO**

**Público-alvo:** Pessoas adultas com problemas relacionados ao uso de drogas.

**Gênero:** masculino

**Período de Funcionamento:** 24 horas (ininterrupto)

**Número de pessoas a serem atendidas:** 22

**Distribuição das vagas por unidade:**

Unidade 1: 22



## **DESCRIÇÃO DO PROJETO**

Serviço de acolhimento terapêutico comunitário

## **DESCRIÇÃO DA REALIDADE A SER TRANSFORMADA**

Em nosso país, quase 30 milhões de pessoas têm alguém na família que é dependente químico. De acordo com pesquisas da Organização Mundial de Saúde (OMS), em média, 6% da população brasileira faz uso de algum tipo de droga, sendo dependente químico. Essa porcentagem caracteriza mais de 12 milhões de pessoas.

A dependência química ocasiona prejuízos em diversos sistemas, entre eles o familiar, com o adoecimento das relações, principalmente com cônjuges e filhos; nos estudos com a interrupção; o laboral com absenteísmo, atrasos e incapacidade de realizar as tarefas que refletem na sociedade como um todo. O dependente químico possui um estilo de vida centrado em si mesmo, sem pensar nas consequências de seus atos. Ao centrar suas atitudes apenas na droga, o dependente sente uma espécie de bem-estar e não consegue analisar as consequências de seus atos.

## **DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ SERVIÇO QUALIFICADO**

A questão do uso de drogas configura como um problema complexo na atualidade de grande relevância pública e social que necessita urgentemente de ações conjuntas e diretas das políticas públicas como assistência social, saúde, segurança pública, educação e também em conjunto com serviços como os oferecidos pelas Comunidades Terapêuticas que trabalham com acolhimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas, sendo um serviço de interesse público com várias pesquisas indicando a importância deste serviço no que tange ao processo de recuperação.

Ainda são poucos os serviços de atendimento aos usuários de substâncias psicoativas e grandes são as questões sociais que envolvem tal situação, nesse sentido o objeto de serviço desta organização trará impacto positivo a sociedade em vivemos.

## **OBJETIVOS**

Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.

## **OBJETIVO GERAL**

Ofertar espaço protegido e de cuidado transitório que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com projeto terapêutico singular adaptado às necessidades de cada caso;
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados; - Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando o resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

## **PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO**

O presente termo de aditamento tem por duração até 12(doze) meses.

## **METODOLOGIA**

As práticas de intervenção no acolhimento são conduzidas com base em um protocolo básico de atendimento, que assegura que o ingresso e a permanência no serviço sejam voluntários e gratuitos. O acolhimento ocorre somente após avaliação prévia da rede de saúde, garantindo que todos os critérios necessários sejam atendidos.

Ao ingressar no espaço de acolhimento, o acolhido e seus familiares têm acesso às informações sobre os critérios de admissão, permanência e saída, assegurando o direito à adesão livre ao tratamento. Essa adesão inclui a possibilidade de interrupção a qualquer momento, informando a decisão para a pessoa de referência. Durante o processo de acolhimento inicial, são disponibilizados termos de voluntariedade, gratuidade, autorização para uso de imagem (ou recusa) e normas de convivência do SAT, que, após assinados, são arquivados no prontuário do acolhido. Esse procedimento é conduzido por técnicos e socioeducadores capacitados.

Os acolhidos têm direito ao uso de celulares, internet e computadores, respeitando a programação do serviço. Para aqueles que não possuem celular, é disponibilizado o aparelho do SAT, permitindo também que as famílias realizem ligações diárias.

A atuação da equipe profissional baseia-se em escuta qualificada, empatia e congruência, promovendo intervenções que considerem a ambivalência como parte do processo de mudança. O profissional atua como facilitador, incentivando reflexões e transformações.

Para fortalecer as relações interpessoais, a confiança e o convívio social, os acolhidos e suas famílias têm acesso a momentos específicos de interação. Após 15 dias de acolhimento, são permitidas visitas dentro do espaço do SAT. A partir de 30 dias, organizam-se encontros externos entre acolhidos e familiares. Com 60 dias, ampliam-se as possibilidades para convivência social e

familiar, atividades culturais, lazer, espiritualidade e cursos profissionalizantes, bem como a resolução de demandas pessoais e encaminhamento ao mercado de trabalho, conforme os interesses do acolhido.

A equipe multidisciplinar realiza reuniões semanais para discutir aspectos do processo terapêutico, como diagnósticos, estratégias e planejamentos, garantindo um acompanhamento integral e atualizado do acolhido. Essas reuniões também avaliam a metodologia do serviço e do programa terapêutico, promovendo ajustes conforme necessário.

O Plano de Atendimento Singular (PAS) é elaborado em até 20 dias após o ingresso do acolhido e revisado periodicamente, considerando as demandas individuais. Esse plano é construído de forma interdisciplinar, envolvendo a equipe, o acolhido e, quando possível, seus familiares. Ele organiza o percurso terapêutico e reúne estratégias que respeitam as especificidades de cada acolhido, sempre com base na avaliação inicial.

As informações sobre a evolução do acolhido são registradas em prontuários físicos, respeitando o sigilo profissional. Esses registros são organizados por área de atuação e relatam os atendimentos e atividades realizadas, em conformidade com os códigos de ética de cada profissão.

Durante o acolhimento, a equipe multidisciplinar orienta e auxilia os acolhidos em diversas questões práticas, como organização de documentação pessoal e exercício do direito ao voto. Também são oferecidas palestras e dinâmicas educativas sobre dependência química, saúde, cidadania e temas correlacionados. Atividades culturais, de lazer e visitas a eventos comunitários são promovidas, conectando os acolhidos a ações preventivas e reflexivas sobre suas experiências e escolhas.

Assembleias comunitárias são realizadas regularmente para estimular a participação dos acolhidos nas decisões do serviço, valorizando a liberdade de expressão e as sugestões coletivas. Esses momentos visam consolidar o senso de pertencimento e responsabilidade compartilhada, contribuindo para o fortalecimento do processo terapêutico.

**Coordenação Técnica:** Desenvolver e implementar o planejamento estratégico dos programas, assegurando sua execução de acordo com o plano de ação e o cronograma estabelecido. Planejar e executar projetos, garantindo a realização de eventos, cursos e palestras relacionados às iniciativas. Monitorar e avaliar os resultados dos projetos realizados, promovendo melhorias contínuas. Elaborar a programação semanal de atividades, como convivências, encontros, visitas e cursos, tanto para os acolhidos quanto para os colaboradores. Gerenciar e assegurar a organização e o controle das medicações prescritas aos acolhidos, promovendo cuidado e atenção à saúde. Planejar e conduzir ações de capacitação interna e externa para o desenvolvimento contínuo da equipe. Supervisionar e orientar o auxiliar administrativo, assegurando o bom desempenho das tarefas administrativas. Participar de reuniões com a Diretoria para alinhamento de decisões administrativas e financeiras. Representar a organização em reuniões de conselhos, atuando em âmbito municipal, estadual e federal, sempre alinhado às diretrizes institucionais.

**Auxiliar administrativo:** O auxiliar administrativo desempenha um papel fundamental no suporte às operações organizacionais. Suas responsabilidades incluem: Organizar e manter atualizado o banco de dados da Organização da Sociedade Civil (OSC) e dos serviços prestados. Apoiar as atividades do departamento de Recursos Humanos, contribuindo para a gestão de pessoas. Auxiliar o departamento financeiro em tarefas administrativas relacionadas. Realizar atendimentos telefônicos com cordialidade e eficiência. Recepcionar visitantes e encaminhá-los adequadamente, garantindo um atendimento acolhedor e profissional.

**Socioeducadores:** Os socioeducadores, organizados em escala de trabalho 12x36 horas, desempenham um papel essencial no acompanhamento das atividades de autocuidado e sociabilidade dos acolhidos. Suas atribuições incluem orientar práticas relacionadas à higiene pessoal, organização e limpeza dos pertences, participação na preparação de refeições, e manutenção dos espaços coletivos. Além disso, colaboram na organização e execução de

eventos e programas comunitários, acompanhando os acolhidos em atividades externas, especialmente aqueles com menos de 60 dias de acolhimento. Também utilizam estratégias como o manejo de contingências, voltadas para incentivar mudanças comportamentais mais saudáveis no contexto do tratamento do uso de álcool e outras drogas. Os socioeducadores são responsáveis ainda pela elaboração e gestão do quadro de rotina semanal, assegurando a execução das atividades de autocuidado e sociabilidade.

**Assistente Social:** desempenha um papel essencial na abordagem e intervenção social, buscando obter informações iniciais para dar início às estratégias de (re) inserção dos acolhidos na rede de serviços públicos. Sua atuação envolve encaminhamentos e articulações com serviços públicos, além de coleta de dados para identificar a situação social, demográfica e econômica dos acolhidos. Esse levantamento abrange informações sobre saúde, histórico clínico, antecedentes familiares, uso/abuso/dependência de substâncias, relações afetivas e dinâmica familiar, para subsidiar intervenções conjuntas com a equipe multidisciplinar.

Ao identificar a ausência de documentação pessoal, o acolhido é orientado sobre a importância de regularizar seus documentos e encaminhado para a devida regulamentação, sendo conscientizado sobre a necessidade de preservá-los. O Assistente Social também comunica o acolhimento à rede de saúde (CAPS) e proteção social (CRAS e CREAS) do território de origem do usuário, garantindo que os serviços previamente envolvidos tenham ciência de sua localização temporária e possibilitando discussões de caso e estratégias intersetoriais.

Durante o período de acolhimento, o usuário é cadastrado na Unidade Básica de Saúde (UBS) do território do Serviço de Acolhimento Terapêutico (SAT), assegurando acesso a atendimentos de rotina e demandas de saúde específicas. Na saída, o término do processo de acolhimento é comunicado à rede de saúde e proteção social do território, promovendo a continuidade do acompanhamento.

Conforme as necessidades identificadas, são realizados encaminhamentos e agendamentos para os serviços de saúde (CAPS, UPA, UBS e especialidades) e a rede socioassistencial (CRAS, CREAS). Esses procedimentos incluem contato telefônico, elaboração de ofícios e relatórios técnicos, e participação em reuniões para discussão de casos, articulando com outras políticas públicas e órgãos do sistema de garantia de direitos.

O Assistente Social também mantém contato com familiares e/ou pessoas de referência, presencialmente ou por telefone, fornecendo informações sobre o programa terapêutico, evolução do acolhido, convivência social e familiar, reinserção no mercado de trabalho e finalização do programa, promovendo a reconstrução de vínculos e uma reintegração social saudável e estruturada.

**Psicologia individual:** Os atendimentos psicológicos individuais são realizados semanalmente com duração média de 40 minutos, em que são abordados assuntos relacionados aos aspectos emocionais e comportamentais do acolhido. Também se realiza atendimento psicológico em grupo, possibilitando o compartilhamento entre os acolhidos propiciando escuta, orientação e construção de projetos terapêuticos condizentes com as necessidades de cada um.

**Nutrição:** Oferecer uma alimentação equilibrada e saudável com elaboração de cardápio, capacitação e orientação aos acolhidos que elaboram as preparações e organização da cozinha. Avaliação nutricional individual e mensal do acolhido. Realiza oficina de panificação artesanal onde o acolhido tem a oportunidade de melhorar a ingestão de alimentos e preparações variadas, elaboração de cardápio e lista de compras.

Visando as maiores possibilidades de evolução do tratamento, com discussões nas diversas áreas, questões como diagnóstico, prognóstico, encaminhamentos, evoluções, mudanças de estratégias necessárias, entre outros aspectos que potencializam a capacidade de assertividade são realizados grupos terapêuticos pela equipe técnica de segunda a sexta, sendo:

**Grupo de projeto de vida:** O grupo de Projeto de Vida no Serviço de Acolhimento Terapêutico acontece semanalmente, visa apoiar os acolhidos na construção de objetivos pessoais e profissionais, incentivando a reflexão sobre suas escolhas e o futuro. Por meio de atividades e orientações, os participantes são estimulados a identificar seus valores, habilidades e metas, promovendo a autonomia e o planejamento para uma vida mais saudável e equilibrada. Esse processo fortalece a motivação para a recuperação e a reintegração social.

**Grupo prevenção de recaída:** Ocorre semanalmente e tem como objetivo ajudar os acolhidos a identificar e gerenciar os fatores de risco que podem levar ao uso de substâncias. Por meio de dinâmicas e discussões, os participantes aprendem estratégias de enfrentamento, desenvolvem habilidades para lidar com gatilhos emocionais e situações desafiadoras, e fortalecem o compromisso com sua recuperação. O foco é promover a conscientização, o autocontrole e a construção de um estilo de vida saudável e sustentável.

**Grupo terapêutico:** Realizado semanalmente pela psicóloga. Os grupos terapêuticos no serviço de acolhimento terapêutico têm como foco o trabalho emocional e psicológico dos acolhidos, promovendo o autoconhecimento, a autoestima e o manejo saudável de emoções. Por meio de dinâmicas e discussões facilitadas pela psicóloga, os participantes desenvolvem habilidades para lidar com desafios emocionais, fortalecendo a resiliência e a comunicação interpessoal. Essas atividades são fundamentais para o processo de recuperação integral, sem enfoque no uso de substâncias.

**Atividades físicas:** Realizado pelo educador físico (voluntário), semanalmente, com o objetivo de proporcionar melhor concentração, e equilíbrio para conseguir enfrentar as dificuldades diárias, bem como trabalhar a interação social, o trabalho em equipe, o gasto de energia e a aceitação quanto à competitividade (perder ou ganhar), são oferecidas atividades tais como caminhada, treinamento funcional, jogos de mesa, futebol, vôlei, hidroginástica. A OSC tem parceria com a prefeitura municipal de Batatais, através da secretaria de esportes que oferta atividade de hidroginástica duas vezes por semana.



**Trabalho com famílias:** através de intervenções individualizadas em que são realizadas orientações sobre o processo terapêutico do acolhido, escuta e conhecimento sobre a dinâmica familiar. Também são realizadas busca ativa da família (quando necessárias) e palestras informativas com temas variados e associados à Dependência Química.

**Espiritualidade:** As atividades de espiritualidade dentro do SAT, acontecem semanalmente, sendo participação voluntária independente de orientação religiosa. As Atividades de espiritualidade externa ocorrem uma vez por mês, aos domingos de acordo com orientação espiritual de cada acolhido.

**Grupos de Apoio e autoajuda:** Parceria com membros do NA ocorrem mensalmente, com a participação voluntária.

A COMAREV possui o Manual de rotinas e procedimentos, projeto terapêutico nos quais são descritas as normas, atividades terapêuticas de cunho recreativo, desenvolvimento de espiritualidade, autonomia, promoção de autocuidado e da sociabilidade, capacitação e promoção de aprendizagem, formações e rotinas da comunidade, de acordo com a resolução do CONAD 01/2015.

Contudo a equipe estará em formação continuada, em palestras, cursos, formações para aprimoramento do trabalho com o/a usuário/a e com a família do/a acolhido/a, a previsão de conclusão das etapas será contemplada em 180 (cento e oitenta) dias, podendo sofrer adaptações conforme a realidade de cada caso.

## **METAS**

A equipe multidisciplinar do Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário tem como objetivo proporcionar um ambiente protegido, tecnicamente qualificado e eticamente orientado, em conformidade com a legislação vigente. Esse ambiente oferece suporte e acolhimento às pessoas com uso problemático de substâncias psicoativas, durante um período definido, considerando o programa terapêutico adaptado às necessidades individuais.

O serviço busca fortalecer a rede de apoio no processo de recuperação, promovendo o resgate da cidadania e da autonomia, além de fomentar possibilidades para a integração social dos acolhidos. A atuação é fundamentada no respeito à privacidade e à diversidade, abrangendo ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero, orientação sexual, costumes e tradições.

Conforme a Resolução SEDS nº 57, de 15 de setembro de 2022, que regulamenta os parâmetros para pagamento por processo e resultados na rede do Programa Recomeço, as metas incluem a taxa de permanência (no mínimo, 90 dias de permanência por acolhido), a taxa de ocupação (ocupação mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) das vagas disponibilizadas) e o desligamento qualificado (50% das altas), alinhadas aos indicadores de desempenho estabelecidos pelo Termo de Colaboração e pela atuação em rede.

## **IMPACTOS ESPERADOS**

- Proteção Integral dos acolhidos de substâncias psicoativas;
- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis –IST's.

## **PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

Avaliação sobre a percepção dos envolvidos e do sistema utilizado é realizado periodicamente, assim como do próprio programa de terapêutico,

exigindo um investimento de profissionais e acolhidos, na tarefa complexa de elaboração e aplicação das técnicas e normas escolhidas para o desenvolvimento do programa.

Semestralmente é realizado a avaliação de satisfação, instrumento estruturado de múltiplas respostas, com os acolhidos, para avaliar o programa terapêutico ofertado.

O monitoramento também é realizado por órgãos financiadores de recursos.

## **RECURSOS FÍSICOS**

### **UNIDADE MASCULINA:**

A unidade conta com uma sala para recepção dos acolhidos e familiares, uma sala de TV com televisão, sofá e prateleiras para livros. Um refeitório com 4 mesas de 8 cadeiras, capacidade para 32 pessoas, com uma TV e uma bancada com 2 computadores para acesso dos acolhidos.

Três quartos coletivos com 3 beliches e 6 roupeiros individuais, capacidade de 18 acolhidos e um quarto com 2 beliches e 4 roupeiros individuais, capacidade para 4 acolhidos. Totalizando assim 22 vagas. Dois banheiros coletivos com vaso sanitário, chuveiros e pia, um deles adaptado. Um quarto para os socioeducadores com cama, roupeiro e mesa de apoio e armário das medicações.

Uma cozinha equipada com geladeira, freezer, dispensa, fogão e, um espaço para a oficina de panificação com fornos, bancadas e geladeira.

Também contamos com um espaço exclusivo para atendimentos individuais, com 2 salas de atendimentos e um banheiro feminino. Além de uma lavanderia com tanque e tanquinho para uso dos acolhidos. Espaço para horta para consumo próprio e espaço externo gramado com jardins.

A OSC dispõe de 3 veículos sendo um Argo, um Mobi e uma Strada.

## **RECURSOS HUMANOS**

**Equipe Técnica – Referência MRAI**

<b>Profissional / Função</b>	<b>Quant.</b>	<b>Formação</b>	<b>Principais atribuições:</b>	<b>Carga Horária Semanal Descreva o horário do trabalho</b>
Coordenador	01	Ensino Superior Completo em Administração, Ciências Sociais, Direito, Pedagogia, Psicologia ou Serviço Social	Atuar no planejamento e execução dos programas. Realizar o planejamento e execução de projeto, de acordo com o plano de ação e o cronograma. Operacionalizar eventos, cursos e palestras dos projetos. Acompanhar e avaliar os resultados dos projetos executados.	44 h
Assistente Social	01	Ensino Superior Completo em Serviço Social.	Realizar abordagem social, a fim de obter informações para dar início as intervenções sociais e inseri-los ou reinseri-los na rede de serviços, viabilizar os direitos aos acolhidos e seus familiares, realizando encaminhamento e referenciamentos, incentivar o estreitamento dos vínculos sociais e familiares, estabelecendo metas e objetivos para alcançar em todas as dimensões (social, física, emocional e profissional).	30 h
Psicólogo	02	Ensino Superior Completo em Psicologia.	Realizar atendimentos psicológicos individuais, tendo como objetivo a motivação ao processo de recuperação, bem como ajudar na busca de uma vida mais saudável e um equilíbrio biopsicossocial. Realizar grupos com acolhidos, com temas relevantes ao processo de recuperação.	40h
Auxiliar Administrativo	01	Ensino Médio Completo	Responsável pelo Departamento de Recursos Humanos (Folha de Pagamento; Rescisão de Contrato de Trabalho), pelo departamento Financeiro (Prestações de contas, Planilhas de Contas a Pagar e Receber; Controle de Gastos e Compras) e atendimento telefônico e recepção.	40 h
Socioeducador Diurno	02	Ensino médio completo	Auxiliar no manejo de contingências que é uma estratégia utilizada no tratamento do uso de álcool e outras drogas que incentiva a mudança para um comportamento mais saudável. Acompanhar a rotina dos acolhidos e promover espaços para criação de vínculos.	36h  Escala 12x36 Das 07h. às 19h.
Socioeducador noturno	02	Ensino médio completo	Acompanhar a rotina dos acolhidos no período noturno.	36h  Escala 12x36 Das 19h. às 07h.
Agente Operacional - Cozinha	01	Ensino Fundamental Completo	Principais tarefas: cortar e higienizar os alimentos a serem servidos, auxiliar no controle do estoque, organização e limpeza da cozinha. além de cozinhar.	44

## PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vínculo	Valor Pago
Aline Figueiredo Rosa Fracarolli	Coordenação	Serviço Social	40h	CLT	R\$ 4.388,80
Teresa Cristina Tomazella Gaspar Gomes	Psicóloga	Psicologia	40h	CLT	R\$ 3.450,79
Maiara Alif Miquel Ferreira Alevés	Ass. Social	Serviço Social	30h	CLT	R\$ 2.962,72
Jana Paula Silva	Nutricionista	Nutricionista	12h	CLT	R\$ 1.248,00
Darlene Abirached Arantes	Aux. Administrativo	Educação Física	44 h	CLT	R\$ 1.218,23
Dihenister Barbosa Martins	Socioeducador	Ensino médio	12x36h noturno	CLT	R\$ 1.477,00
Paulo Roberto de Jesus	Socioeducador	Ensino médio	12x36h noturno	CLT	R\$ 1.477,00
Eduardo José Silva e Silva	Socioeducador	Ensino médio	12x36h diurno	CLT	R\$ 1.899,00
Fabio Reis Beraldo	Socioeducador	Ensino médio	12x36h diurno	CLT	R\$ 1.899,00

## METAS E INDICADORES

INDICADORES	METAS	RESULTADO
<ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de permanência;</li> <li>Taxa de ocupação;</li> <li>Desligamento qualificado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir, no mínimo, 90 dias de permanência por acolhido;</li> <li>Garantir a ocupação mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) das vagas disponibilizadas;</li> <li>Garantir o desligamento qualificado no mínimo 50% (cinquenta por cento).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tempo de permanência maior de 70%;</li> <li>Taxa de Ocupação maior 85%;</li> <li>Desligamento qualificado maior 50%.</li> </ul>

## **TRABALHO SOCIAL A SER ESPERADO**

Para que seja possível o atendimento da população, há a necessidade de conhecimento da Rede e de suas atribuições, para tanto, a Equipe multidisciplinar do Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário, mantém contato com rede de serviços, para que os mesmos conheçam os serviços prestados, visitas e reuniões sempre que possível com as equipes da rede local e do território do acolhido, para que haja a oferta do serviço e esclarecimento de dúvidas.

## **DESAFIOS E RISCOS**

- Dificuldades/resistência por parte de familiares quanto a realização de atividades de convivência social e familiar;
- Em relação a cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade, os riscos enfrentados vão desde a falta do recurso (celular, computador, internet) a dificuldade de aderir a didática para acompanhamento das aulas e falta do processo de motivação que interfere na iniciativa em aderir a retomada dos estudos e participação em cursos online;
- Não compreensão ou não conhecimento dos municípios sobre o papel da Comunidade Terapêutica, em que muitas vezes não existe o serviço adequado para o indivíduo dentro da sua demanda e o mesmo é encaminhado para a CT.

## **SUPERAÇÃO DOS DESAFIOS E RISCOS**

Para garantir um atendimento eficiente e qualificado à população, é imprescindível o conhecimento aprofundado da Rede de Serviços e de suas respectivas atribuições. Por isso, a equipe multidisciplinar do Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário mantém contato constante com

a rede de serviços, promovendo a integração e o entendimento das ações realizadas. Sempre que possível, são realizadas visitas e reuniões com as equipes da rede local e do território de origem dos acolhidos, com o objetivo de fortalecer parcerias, oferecer os serviços de forma articulada e esclarecer eventuais dúvidas.

A capacitação contínua da equipe é uma prioridade, com a promoção de treinamentos focados na atualização de conhecimentos sobre dependência química e suas abordagens. Reuniões semanais são realizadas para estudo de casos, permitindo a criação de estratégias personalizadas voltadas à redução de danos e ao fortalecimento do processo terapêutico.

Além disso, grupos terapêuticos são promovidos com os acolhidos, abordando temas essenciais como prevenção à recaída, sexualidade, habilidades sociais, geração de renda, vínculos sociais e familiares, uso consciente de redes sociais e desenvolvimento da autonomia. Esses assuntos são tratados de forma ampla, tanto nos encontros grupais quanto em atendimentos individuais realizados semanalmente, garantindo um suporte integral e humanizado aos acolhidos.

## RECURSOS FINANCEIROS PROGRAMADOS

RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO CUSTEIO				
UNIDADE	VAGAS	VALOR PER CAPITA	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
Masculina	22	R\$ 1500,00	R\$ 33.000,00	R\$ 396.000,00
<b>TOTAL</b>	22	R\$ 1500,00	R\$ 33.000,00	R\$ 396.000,00

## PLANILHA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO CUSTEIO		
RUBRICA	PROGRAMADO MENSAL	PROGRAMADO ANUAL
Provisão RH	R\$ 24.119,18	R\$ 289.430,16
Custeio	R\$ 7.632,92	R\$ 91.595,04
Serviços de terceiros	R\$ 1.247,90	R\$ 14.974,80
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 33.000,00</b>	<b>R\$ 396.000,00</b>

## PRESTAÇÃO DE CONTAS

O processo de prestação de contas é embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014.

Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema <https://portal.seds.sp.gov.br/recomeco/login> que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.

## GOVERNANÇA

### Transparência e Controle

Em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, a OSC disponibilizará em sítio eletrônico <http://comarev.com.br/> as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros.





São Paulo, 30 de novembro de 2024.

*Aline Figueiredo Rosa Fracarolli*

**RESPONSÁVEL PELO PROJETO**

*Marilene Soave Ribeiro Chagas*

**REPRESENTANTE DA OSC**